

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

*Cinthia Lopes da Silva
(Organizadora)*



Atena
Editora

Ano 2021

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

*Cinthia Lopes da Silva
(Organizadora)*



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Métodos e técnicas de pesquisa em lazer, educação e educação física

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Giovanna Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Cinthia Lopes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M593 Métodos e técnicas de pesquisa em lazer, educação e educação física / Organizadora Cinthia Lopes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-037-4

DOI 10.22533/at.ed.374212005

1. Educação. 2. Educação física. I. Silva, Cinthia Lopes da (Organizadora). II. Título.

CDD 372.86

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A coleção “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Lazer, Educação e Educação Física” é uma obra que tem como foco principal a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõem seus capítulos. O volume abordará de forma categorizada e interdisciplinar trabalhos, que tratam de diversas formas os métodos e técnicas de pesquisa aplicadas ao Lazer, Educação e Educação Física, a partir de estudos sobre lazer e Educação Física escolar; os elementos da cultura corporal de movimento (esporte, jogo, luta, ginástica, dança, práticas integrativas complementares); as interfaces com as fases da vida, (crianças, adolescentes e idosos) e com a formação profissional em Educação Física; a saúde e suas relações com as atividades físicas; conhecimentos específicos sobre autismo, postura corporal, primeiros socorros, mídia e aqueles com enfoque em subáreas como a biomecânica e as políticas públicas, representantes das ciências biológicas e naturais e sociais e humanas, respectivamente.

O objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa do país. Em todos esses trabalhos a linha condutora foi o aspecto relacionado à pluralidade de discursos e referenciais que são norte para o desenvolvimento de pesquisas, utilizando para isso métodos e técnicas específicos.

Temas diversos e interessantes são, deste modo, discutidos aqui com a proposta de fundamentar o conhecimento de acadêmicos, mestres e doutores e todos aqueles que de alguma forma se interessam pelo estudo de métodos e técnicas de pesquisa de modo interdisciplinar.

A obra “Métodos e Técnicas de Pesquisa em Lazer, Educação e Educação Física” apresenta temas diversos e produções científicas de professores e acadêmicos que arduamente desenvolveram seus trabalhos que aqui serão apresentados de maneira concisa e didática. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Cinthia Lopes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

APLICAÇÃO DO REFERENCIAL TEÓRICO-METODOLÓGICO DA ETNOGRAFIA NOS CAMPOS DO LAZER E DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Cinthia Lopes da Silva
Nathalia Sara Patreze
Rosiane Pillon
Jederson Garbin Tenório

DOI 10.22533/at.ed.3742120051

CAPÍTULO 2..... 13

CONCEITO E ABORDAGEM DO TEMA LUTAS NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR COM RELAÇÃO À FORMAÇÃO DOS PROFESSORES - JUIZ DE FORA/MG

Aline Aparecida de Souza Ribeiro
Luana das Graças Pinto Procópio
Ludmila Nunes Mourão
Ayra Lovisi Oliveira
Jeferson Macedo Vianna

DOI 10.22533/at.ed.3742120052

CAPÍTULO 3..... 26

PERCEÇÃO DOS PAIS E DAS CRIANÇAS SOBRE A PRIVAÇÃO E O PROCESSO DE RETOMADA DAS AULAS DE NATAÇÃO

William Urizzi de Lima
Almir Marchetti
Ana Maria Pinheiro
Reinaldo Arcaro Jr
Gustavo Borges
Fabrício Madureira

DOI 10.22533/at.ed.3742120053

CAPÍTULO 4..... 41

ESPORTE NA UENP PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Flávia Évelin Bandeira Lima
Sílvia Bandeira da Silva Lima
Aryanne Hydeko Fukuoka Bueno
Nelson Aparecido Martins Filho
Maria Eduarda Príncipe
Maria Eduarda dos Santos Firmino
Mateus Benedito Carvalho
César Augusto Teixeira Barroso
Gustavo de Paulo Francisco
Thais Maria de Souza Silva
Aline Gomes Correia
Andreza Marim do Nascimento
Walcir Ferreira Lima

DOI 10.22533/at.ed.3742120054

CAPÍTULO 5	49
PROJETO GINÁSTICA RÍTMICA APAGIN/ UTFPR-CP	
Daniely Cristiny Lucas Reghim	
Sônia Maria Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.3742120055	
CAPÍTULO 6	57
KINETIC METHOD AND GAME: ENGINES OF MEANINGFUL LEARNING	
Mafaldo Maza Dueñas	
Vanessa García González	
DOI 10.22533/at.ed.3742120056	
CAPÍTULO 7	73
PRÁTICAS INTEGRATIVAS COMPLEMENTARES: ACUPUNTURA E REIKI	
Fabrício Perin da Rosa	
Jacira Batista de Oliveira	
Jussara de Lima	
Marcelo Zvir de Oliveira	
Débora Tavares de Resende e Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3742120057	
CAPÍTULO 8	84
PERDA RÁPIDA DE PESO NO JUDÔ: MÉTODOS UTILIZADOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS A SAÚDE	
Wanderson Ferreira Calado	
Ignácio de Loiola Alvares Nogueira Neto	
Rubens Batista dos Santos Junior	
Edna Cristina Santos Franco	
Enivaldo Cordovil Rodrigues	
Rodrigo da Silva Dias	
Marcus Vinicius da Costa	
Renato André Sousa da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3742120058	
CAPÍTULO 9	98
PROJETO DE DESENVOLVIMENTO HUMANO POR MEIO DE ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS – PRO-DHAFE	
Silvia Bandeira da Silva Lima	
Walcir Ferreira Lima	
Aryanne Hydeko Fukuoka Bueno	
Nelson Aparecido Martins Filho	
Maria Eduarda Príncipe	
Maria Eduarda dos Santos Firmino	
Mateus Benedito Carvalho	
César Augusto Teixeira Barroso	
Gustavo de Paulo Francisco	
Thais Maria de Souza Silva	

Aline Gomes Correia
Andreza Marim do Nascimento
Flávia Évelin Bandeira Lima
DOI 10.22533/at.ed.3742120059

CAPÍTULO 10..... 106

PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E PERFIL SOCIOECONÔMICO DE PROFESSORES DA PRÉ-ESCOLA DE CINCO CIDADES TOCANTINENSES

Gênesis Reis Sobrinho
Vitor Antonio Cerignoni Coelho
Ella Shoval
Rute Estanislava Tolocka

DOI 10.22533/at.ed.37421200510

CAPÍTULO 11..... 125

AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE SUA ATUAÇÃO E INTERVENÇÃO NOS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE

Gabriel Gomes de Melo
Camila Araújo do Nascimento
Jadisson Gois da Silva
Marcelo Mendonça Mota
Tharciano Luiz Teixeira Braga da Silva

DOI 10.22533/at.ed.37421200511

CAPÍTULO 12..... 136

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ESTUDANTES

Lara Patrícia de Lima Cavalcante
Zilka dos Santos de Freitas Ribeiro
Sthefany Alves dos Santos
Raniely Hosana Sousa
Karoline Barbosa Vieira
Tereza Soraia de Queiroz
Patrícia Carvalho de Oliveira
Rodolpho Carvalho Leite

DOI 10.22533/at.ed.37421200512

CAPÍTULO 13..... 146

EDUCAÇÃO FÍSICA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: ATIVIDADE FÍSICA COMO UM MEIO DE INTERVENÇÃO DO CAMPO DA SAÚDE PÚBLICA

Kaine Tavares Silva de Oliveira
Sarah Felipe Santos e Freitas

DOI 10.22533/at.ed.37421200513

CAPÍTULO 14..... 149

MÉTODOS OBJETIVOS DE MEDIÇÃO DE ATIVIDADES FÍSICAS EM CONDIÇÕES DE VIDA LIVRE

Anna Gabriela Silva Vilela Ribeiro
Rozangela Verlengia

Uliana Sbeguen Stotzer
José Jonas de Oliveira
Giovanna Melissa dos Santos
Rute Estanislava Tolocka

DOI 10.22533/at.ed.37421200514

CAPÍTULO 15..... 172

AUTISMO E ATIVIDADES FÍSICAS: ALGUMAS REFLEXÕES

Jheniffer Sabino Dias
Gustavo Ferreira dos Santos
Jéssica Rezende Souza
Núbia Gonçalves dos Santos
Pamylla Cristina Gonçalves Rodrigues
Vivianne Oliveira Gonçalves
Renata Machado de Assis

DOI 10.22533/at.ed.37421200515

CAPÍTULO 16..... 185

ANÁLISE DAS MOCHILAS ESCOLARES COMO FATOR DE RISCO PARA A POSTURA CORPORAL DE ESCOLARES

Amanda Samara da Costa Lima
Rebeca Siqueira Ramos
Jorge Farias de Oliveira
Rosângela Lima da Silva
Gileno Edu Lameira de Melo
Erica Feio Carneiro Nunes
Pedro Bruno Lobato Cordovil
José Roberto Zaffalon Júnior

DOI 10.22533/at.ed.37421200516

CAPÍTULO 17..... 204

OBESIDADE EM ADOLESCENTES NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS: UMA REVISÃO DE BIBLIOGRAFIA

Matheus Rodrigues Steiner
Daniela de Conti
Robson Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.37421200517

CAPÍTULO 18..... 210

PERFIL DA QUALIDADE DE ATUAÇÃO E FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA ATUANTE JUNTO A POPULAÇÃO IDOSA

Shalany Maciel da Silva
Tiago da Silva Ardaya
Agnelo Weber de Oliveira Rocha

DOI 10.22533/at.ed.37421200518

CAPÍTULO 19.....	225
O NÍVEL DE CONHECIMENTO DO PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA, FRENTE À PRÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS	
Vinícius de Andrade Nepomuceno	
João Paulo Soares Fonseca	
João Marcelo de Souza Ribeiro	
DOI 10.22533/at.ed.37421200519	
CAPÍTULO 20.....	249
A MELHORA DO DESEMPENHO E A QUEBRA DE RECORDES DOS NADADORES, UM BREVE OLHAR MIDIÁTICO	
Thais Weiss Brandão	
Friedrich Fleischfresser de Amorim	
Paulo Penha de Souza Filho	
DOI 10.22533/at.ed.37421200520	
CAPÍTULO 21.....	257
LIVE DE DANÇA SÊNIOR NA USP60+: UMA PRÁTICA VIRTUAL DURANTE A PANDEMIA COVID-19	
Keila Kimie Gondo	
Ana Maria de Souza	
Beatriz Aparecida Ozello Gutierrez	
Rosa Yuka Sato Chubaci	
DOI 10.22533/at.ed.37421200521	
CAPÍTULO 22.....	271
DESEMPENHO AERÓBIO DE JOGADORES DE FUTEBOL EM DIFERENTES FAIXAS ETÁRIAS NAS CATEGORIAS DE BASE: REVISÃO DE LITERATURA	
Wenyo Alves de Oliveira	
José Hildemar Teles Gadelha	
DOI 10.22533/at.ed.37421200522	
CAPÍTULO 23.....	281
ASSOCIAÇÃO ENTRE ÍNDICES ANTROPOMÉTRICOS E O NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA COM A ESTATURA ESTIMADA DA MATURAÇÃO MORFOLÓGICA EM PRÉ(ADOLESCENTES) DE UMA ESCOLA PRIVADA EM MINAS GERAIS	
Sarah Andrade da Silva	
Renata Luiza da Silva Oliveira	
André Henrique de Azevedo Gomes	
Alessandro de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.37421200523	
CAPÍTULO 24.....	293
PERFIL ANTROPOMÉTRICO DE CRIANÇAS NA IDADE DE 9 A 11 ANOS DA ESCOLA MUNICIPAL GOVERNADOR DANILO DE MATTOS AREOSA	
Valdeci Guedes da Silva	
Rafael Sandes de Araújo	
André de Araújo Pinto	
DOI 10.22533/at.ed.37421200524	

CAPÍTULO 25.....	304
BIOMECÂNICA DO GYAKU ZUKI E OI ZUKI EM SANCHIN DACHI	
Victor Yonamine Mota	
Bruno Sérgio Portela	
João Paulo Orneles	
Marcos Roberto Queiroga	
Timothy Gustavo Cavazzotto	
Marcus Peikriszwili Tartaruga	
DOI 10.22533/at.ed.37421200525	
CAPÍTULO 26.....	309
POLÍTICAS PÚBLICAS - TRAJETÓRIA DO CAMPO E METODOLOGIAS DE ESTUDO	
Robson Sueth	
DOI 10.22533/at.ed.37421200526	
CAPÍTULO 27.....	335
PROJETO TRAVEL - PARALISIA CEREBRAL E A INCLUSÃO NO MEIO SOCIAL	
Leonardo Matheus Barbieri Candido de Souza	
João Victor de Souza	
Leonardo Mandeli	
DOI 10.22533/at.ed.37421200527	
SOBRE O ORGANIZADORA	340
ÍNDICE REMISSIVO.....	341

CAPÍTULO 12

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE ESTUDANTES

Data de aceite: 01/05/2021

Data de submissão: 04/03/2021

Lara Patrícia de Lima Cavalcante

Instituto Federal Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí (IFPI)
Teresina – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/5565090847883116>

Zilka dos Santos de Freitas Ribeiro

Instituto Federal Educação, Ciência e
Tecnologia de Goiás (IFG)
Águas Lindas de Goiás – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/0234001117313972>

Sthefany Alves dos Santos

Instituto Federal Educação, Ciência e
Tecnologia de Goiás (IFG)
Águas Lindas de Goiás – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/7669582897804887>

Raniely Hosana Sousa

Instituto Federal Educação, Ciência e
Tecnologia de Goiás (IFG)
Águas Lindas de Goiás – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/3273385440268377>

Karoline Barbosa Vieira

Instituto Federal Educação, Ciência e
Tecnologia de Goiás (IFG)
Águas Lindas de Goiás – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/8589219328609224>

Tereza Soraia de Queiroz

Instituto Federal Educação, Ciência e
Tecnologia de Goiás (IFG)
Águas Lindas de Goiás – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/8537575901790695>

Patrícia Carvalho de Oliveira

Instituto Federal Educação, Ciência e
Tecnologia de Goiás (IFG)
Águas Lindas de Goiás – Goiás
<http://lattes.cnpq.br/0011456226912805>

Rodolpho Carvalho Leite

Instituto Federal Educação, Ciência e
Tecnologia do Piauí (IFPI)
Teresina – Piauí
<http://lattes.cnpq.br/2754615428606666>

RESUMO: Artigos observacionais mostram que a prática de atividade física no lazer apresenta um impacto positivo na saúde física e na saúde mental de todos. A Educação Física escolar pode proporcionar a motivação necessária para a realização das atividades corporais que se estenderá ao longo da vida de uma pessoa. Portanto, estudar o tema justifica-se pela importância e relevância para melhor compreensão da percepção dos alunos sobre o assunto, uma vez que, o espaço escolar deixa de ser o local onde o aluno vai apenas para aprender. O estudo objetivou realizar o levantamento bibliográfico dos estudantes sobre a importância do exercício físico e a sua relação com a saúde no contexto escolar no Brasil. Este estudo constitui uma revisão bibliográfica a respeito das práticas de educação física voltadas para os estudantes e a saúde. A coleta de dados foi realizada no período de março a outubro de 2020 e utilizou-se para a pesquisa as bases de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) dos 44 artigos encontrados, foram incluídos na análise 9 estudos. A Educação

Física é um componente curricular que possui vários objetivos, incluindo o desenvolvimento de habilidades esportivas, sociais, emocionais, cognitivas e motoras. A prática de exercícios físicos se associou com menor prevalência de sintomas depressivos no presente estudo. Além de reduzir a sintomatologia depressiva, com o exercício físico observou-se melhora na qualidade do sono e na função cognitiva. Esses resultados sugerem que, para promover a saúde, os programas de Educação Física devem permitir que o aluno seja ativo durante as aulas. Por outro lado, a organização da Educação Física convencional deve ser revista para prevenir outros problemas de saúde associados.

PALAVRAS - CHAVE: Estudante, Promoção da Saúde Escolar, exercício físico.

CONTRIBUTION OF PHYSICAL EDUCATION IN THE PROMOTION OF STUDENT HEALTH

ABSTRACT: Observational articles show that the practice of physical activity during leisure has a positive impact on the physical and mental health of all. School Physical Education can provide the necessary motivation to carry out bodily activities that will extend throughout a person's life. Therefore, the study of the theme is justified by the importance and relevance for a better understanding of the students' perception on the subject, since the school space is no longer the place where the student only goes to learn. The study aimed to carry out a bibliographic survey of students on the importance of physical exercise and its relationship with health in the school context in Brazil. This study constitutes a bibliographic review about physical education practices aimed at students and health. Data collection was carried out from March to October 2020 and used the *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) databases. From the 44 articles found in the research, 9 studies were included in the analysis. Physical Education is a curricular component that has several goals, including the development of sports, social, emotional, cognitive and motor skills. The practice of physical exercises was associated with a lower prevalence of depressive symptoms in the present study. In addition to reducing depressive symptoms, physical exercise has shown an improvement in sleep quality and cognitive function. These results suggest that, to promote health, Physical Education programs must allow the student to be active during classes. On the other hand, the organization of conventional Physical Education must be revised to prevent other associated health problems.

KEYWORDS: Student, School Health Promotion, physical exercise.

1 | INTRODUÇÃO

Com as mudanças ocorridas na sociedade e no processo de sobrevivência do homem, a população se tornou vítima do estilo de vida do mundo moderno. Em meio a esse cotidiano cada vez mais agitado é possível perceber um aumento nos transtornos psicológicos entre a população, incluindo os casos de depressão em crianças e adolescentes (THIENGO; CAVALCANTE; LOVISI, 2014). De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), nas próximas duas décadas haverá uma mudança dramática nas necessidades de saúde da população mundial devido ao fato de que doenças como a depressão e cardiopatias estão, com rapidez, substituindo os problemas de doenças infecciosas e desnutrição.

Os chamados transtornos afetivos, dentre eles a depressão, alcançaram nos últimos anos maior destaque no meio científico e entre a população. Para Dalcastagné e De Jesus Barreto (2010) a depressão, especificamente, tem se apresentado mais evidente desde a década de 1970, quando aumentou o interesse no campo da investigação e no meio acadêmico e foi reconhecida a presença significativa desse distúrbio entre crianças e adolescentes.

Em 2017, a Organização Mundial da Saúde (OMS) publicou um relatório global que apontou o aumento de 18% nos casos de depressão em 10 anos, entre os anos de 2005 até 2015, confirmando que a patologia afeta 322 milhões de pessoas. No Brasil, 5,8% da população, que representa 11,5 milhões de pessoas, têm depressão, sendo o quinto país com mais casos de depressão no mundo, enquanto 9,3% da população (18,6 milhões de brasileiros) apresentam ansiedade, tornando o Brasil o país com a maior taxa de transtornos de ansiedade do mundo (CHADE; PALHARES, 2017).

Atualmente há um número crescente de pessoas sedentárias e, com isso, os riscos de possíveis patologias, como a ansiedade e a depressão, só aumentam. Artigos observacionais mostram que a prática de atividade física no lazer apresenta um impacto positivo na saúde física e na saúde mental de todos (VEIGAS e GONÇALVES, 2014). Outros estudos apontam a importância da atividade física no lazer para a diminuição de quadros de ansiedade e depressão, sendo recomendada como uma alternativa complementar ao tratamento padrão com profissionais (ANGELO; ZILBERMAN, 2011).

De acordo com Lowen (1983), não existe distúrbio mental que também não seja físico. A pessoa deprimida está fisicamente deprimida assim como mentalmente deprimida. Cabe ressaltar, segundo Roeder (2003), que podem ser observados na pessoa com transtorno mental prejuízos no seu processo de crescimento e desenvolvimento dos quais decorre alguma limitação pessoal profunda. Porém, se estiver adequadamente assistido o impacto desses fatores sobre suas funções orgânicas (físicas), psíquicas e sociais poderá ser amenizada.

Segundo Bahls (2002) "mais de 80% dos jovens deprimidos apresentam humor irritado e ainda perda de energia, apatia e desinteresse importante, retardo psicomotor, sentimentos de desesperança e culpa, perturbações do sono, principalmente hiper-insônia, alterações de apetite e peso, isolamento e dificuldade de concentração. Outras características próprias desta fase são o prejuízo no desempenho escolar, à baixa autoestima, as ideias e tentativas de suicídio e graves problemas de comportamento, especialmente o uso abusivo de álcool e drogas". Quando o adolescente se encontra no estado de depressão, ele perde o ânimo de realizar qualquer atividade no dia a dia, seja desde o ato de trabalhar até tomar banho ou se alimentar.

O tratamento se dificulta, no entanto, em alguns casos a classe social da família pode acabar interferindo no diagnóstico do adolescente. Famílias de baixa renda ainda vêm a depressão principalmente em adolescentes como pedidos de atenção ou problemas da

idade, normalmente sem instrução suficiente para saber os problemas que a depressão pode causar no indivíduo e na família (BAPTISTA, 2001). Estudos sobre processos familiares mostram que a falta da qualidade na relação parental e a discórdia presente no ambiente familiar são fatores que podem levar a depressão na adolescência (BOAS; DESSEN; MELCHIOR, 2010).

Durante o tratamento é comum que ainda ocorram crises depressivas que fazem com o que o adolescente não sinta vontade de ir à escola, que seu rendimento diminua, ou que não sinta vontade de realizar atividades cotidianas (PALITOT et al, 2010). A família deve orientá-lo e apoiá-lo a continuar o tratamento. A depressão possui grande peso na vida do paciente e da sua família, podendo causar grande impacto na sua qualidade de vida.

Baptista (2001) encontrou grandes diferenças com relação ao suporte familiar entre dois grupos de adolescentes – um grupo saudável e outro grupo com sintomas depressivos. Os adolescentes com sintomas depressivos possuíam mãe com atitudes mais rejeitadas e indiferentes de acordo com suas opiniões, além de darem menos carinhos para os filhos. Quando a mãe dos dois grupos analisados foi comparada, as mães de adolescentes depressivos se auto avaliaram como tenderem a ser mais superprotetoras do que as mães de adolescentes sem sintomas de depressão. O suporte familiar pode ser considerado um importante preditor de transtornos psicológicos em crianças e adolescentes, pois ele influencia diretamente a forma como o indivíduo se auto avalia e como este avalia as informações exteriores.

Wathier e Dell'aglio (2007) acreditam que o bullying pode ser ainda mais presente para adolescentes que crescem em ambientes tumultuados. Adolescentes que cresceram em um ambiente familiar tumultuado são mais propensos a sofrer bullying, pois têm menos chances de receber apoio da família na adolescência. Crianças que sofrem bullying durante o Ensino Infantil e o Ensino Fundamental I também são mais propensas a terem poucos amigos na adolescência.

No âmbito educacional a educação física escolar sempre demonstrou uma grande preocupação para com os cuidados corporais, deixando muitas vezes de lado os sentimentos e as vontades de muitos educandos (BARRETO, 2010). Dessa forma, numa visão dualista, o corpo vai sendo cada vez mais valorizado, e os que não se “enquadram” no padrão proposto não só pelas escolas, mas por toda a sociedade, vão passando por um processo de desinteresse e exclusão no que diz respeito às atividades corporais.

A Educação Física escolar pode proporcionar a motivação necessária para a realização das atividades corporais que se estenderá ao longo da vida de uma pessoa. Contudo, para que isso ocorra, é imprescindível uma proposta de valorização do desenvolvimento do ser humano no sentido mais amplo, levando em consideração as expectativas e interesses dos alunos para a realização das atividades.

Para Romansini (2007) existem fatores positivos e negativos no que diz respeito ao

estilo de vida e que afetam nossa saúde e bem-estar. Muitos desses comportamentos são instalados na infância e levados para a idade adulta. Ter um estilo de vida fisicamente ativo é um dos comportamentos que cada vez mais adquire importância para pessoas das mais diferentes idades e gêneros.

O exercício físico não está apenas relacionado a prevenção de doenças. De acordo com Dantas (2015), o exercício físico supera o prazer sinestésico oferecido pela prática do movimento. Possibilita de forma eficaz a cessação de diversas necessidades individuais, multiplicando assim as oportunidades de se obter prazer e, conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida humana.

Barreto (2010) destacam que, com o desenvolvimento temos condições (maturação) para sairmos do eu (fase do egocentrismo) para buscar compreender os outros, experimentamos as regras de convivência, as regras competitivas, as trocas, a cooperação, a solidariedade e o convívio com as diferenças. Os mais saudáveis, mentalmente falando, conseguem então compreender que pode existir semelhança entre diferenças e diferenças entre semelhanças e que não somos todos iguais, como se saíssemos de um único molde. Por isso, a necessidade da aula de Educação Física ser cada vez mais lúdica, inclusiva, criativa e que possa romper com a dualidade cartesiana. Por meio do exercício físico, consciência corporal e de respiração consciente é possível levar os sujeitos a perceberem suas cinestésias, diminuindo assim o “amortecimento” corporal, com isto diminuindo o nível ansiogênico ou de angústia existencial (ANDRETTA; OLIVEIRA, 2012) e colaborando com o enfrentamento da depressão em qualquer idade, principalmente na criança e no adolescente.

Diante do exposto percebeu-se que as doenças relacionadas à saúde mental não permitem com que o adolescente sinta prazer em realizar atividades comuns do seu dia a dia ou ânimo para fazer aquilo que mais lhe agradava. Ele pode perder a vontade de se alimentar, mudar sua rotina de sono, reduzir peso de forma notável e seu desempenho escolar poderá ser prejudicado. Portanto, o presente estudo justifica-se pela importância e relevância do tema para melhor compreensão da percepção dos alunos sobre o assunto, uma vez que, o espaço escolar deixa de ser o local onde o aluno vai apenas para aprender. É para lá que ele leva seus problemas pessoais e emocionais.

A escola e a figura do professor precisam ter um olhar atento à postura do aluno, pois são nas pequenas mudanças que será notório que algo está em desacordo com o comportamento do adolescente escolar.

O objetivo do trabalho foi realizar o levantamento bibliográfico dos estudantes sobre a importância do exercício físico e a relação com a saúde no contexto escolar no Brasil. Com enfoque em realizar o levantamento sobre os estudantes e atividade física no ambiente escolar e identificar estudos que demonstram a correlação entre educação física escolar e a saúde dos adolescentes.

2 | MÉTODO

Este estudo constitui uma revisão bibliográfica a respeito das práticas de educação física voltadas para os estudantes e a saúde.

A coleta de dados foi realizada no período de março a outubro de 2020 e utilizou-se para a pesquisa das bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SciELO).

Foi definido como critério de inclusão: artigos publicados entre os anos de 2015 e 2020, pois levantamentos iniciais identificaram que descrevem com maior detalhamento as práticas de educação em saúde realizadas pelos profissionais da saúde. Outro critério a considerar diz respeito aos descritores em ciências da saúde, foram incluídos neste estudo artigos que apresentassem descritores como: Educação em Saúde, educação física” “estudantes” e suas combinações e variantes em inglês.

Para as pesquisas na bases *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, não foi limitado idioma na tentativa de obter quantidade relevante de referencial teórico, contudo, foi detectado que as publicações em português eram as que mais continham informações relevantes ao estudo.

Inicialmente, a busca de artigos científicos que se adequassem aos critérios de inclusão se deu na base *SciELO*, dos 44 artigos encontrados, foram incluídos na análise 9 estudos.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados encontrados na busca foram 44 artigos, sendo 9 selecionados após uso de critérios de exclusão. Desses, 2 apresentaram revisão sistemática de literatura e 7 se tratavam de estudos transversais envolvendo pesquisa de campo. Segue abaixo as categorias encontradas após leitura e classificação dos artigos:

3.1 Papel da educação física entre estudantes e a saúde

A Educação Física é um componente curricular que tem vários objetivos, incluindo o desenvolvimento de habilidades esportivas, sociais, emocionais, cognitivas e motoras (COLEDAM, 2018). Assim, não há consenso de que a disciplina deve atingir tais objetivos e assegurar que os alunos sejam fisicamente ativos durante as aulas. Coledam (2018) ainda afirma que o grande número de objetivos resulta em falta de foco em conteúdo específico, como a promoção da saúde, e as barreiras, como a falta de instalações, equipamentos e uma redução no número de horas disponíveis para a disciplina, evitam a promoção da atividade física durante as aulas.

Para Maia (2020) a prática de exercícios físicos se associou com menor prevalência de sintomas depressivos no presente estudo. Além de reduzir a sintomatologia depressiva, o exercício físico melhora a qualidade do sono e a função cognitiva (GOURGOUVELIS; YIELDER; CLARK; BEHBAHANI; MURPHY, 2018) sendo efetivo como terapia

complementar para a depressão (MOTA-PEREIRA; SILVERIO; CARVALHO; RIBEIRO; FONTE; RAMOS, 2011). A atividade física está incluída nos *guidelines* para tratamento da depressão de países como Suécia e Canadá (CARNEIRO, 2018). Ainda segundo Maia (2020) no curso de Medicina estudado pelo artigo, os alunos se organizam para a prática de atividade física e lazer por meio da Associação Atlética de Medicina, a qual participa de campeonatos e confraternizações como o Intermed, competição que reúne os discentes de Medicina dos cursos do estado, momento em que os alunos participantes são dispensados das atividades acadêmicas.

Diante do exposto ratificamos a importância da atividade física e sugerimos a implantação de programas de atividade física e prática esportiva regular com objetivo de prevenir/minimizar os sintomas depressivos nessa população.

3.2 Ações de Atividades físicas e os estudantes

Para Lopes (2020) nas ações relacionadas às modificações das aulas regulares bem como nas aulas de Educação Física, pode ser observado que de forma ampla, a maioria dos indicadores estabelecidos foram alcançados com êxito. Tais fatores podem ser concretizados mediante os relatos positivos apresentados pelos estudantes, que consideraram as atividades inovadoras e o estagiário como um ator motivador durante as aulas. Esses resultados foram similares ao que de (ANISZEWSKI et al., 2019), realizado com 371 estudantes do ensino público e privado, no qual foi evidenciado que 92% dos alunos apresentavam motivação para participar das aulas de Educação Física no ensino médio.

Para Melo et al (2016) seus achados mostram que a idade interfere na prática de atividade física, havendo maior declínio desse comportamento nos jovens de 18 a 25 anos, relacionando-se com o ingresso no ensino superior. Outros pesquisadores destacam que o gênero feminino apresenta 1,7 vezes maior chance de inatividade física quando comparados aos estudantes do gênero masculino; esse achado é consistente com outros estudos reportados na literatura (SILVA, 2011). Já Pastuszak et al. (2014), avaliando estudantes da Universidade de Educação Física de Warsaw (Polônia), mostram que 21,2% e 3,2% dos acadêmicos apresentam baixo nível de atividade física nos gêneros feminino e masculino, respectivamente.

Já no estudo realizado por Costa (2019) os resultados sugeriram que a intervenção não foi efetiva em aumentar a proporção de Atividade Física e diminuir o Comportamento Sedentário no período escolar total, aulas de Educação Física e recreios. Oposto ao esperado, observou-se melhora no perfil do grupo controle em relação ao Comportamento Sedentário no período escolar total e à Atividade Física nos três períodos analisados, enquanto a escola intervenção apresentou um perfil mais sedentário e menos ativo no período após a intervenção, quando comparada ao controle.

Esses exemplos de intervenções que envolveram formações e medidas educativas parecem não ter surtido efeito sobre o comportamento de Atividade Física moderada a vigorosa. Embora mudanças substanciais tenham sido observadas no conhecimento sobre o assunto em algumas delas (SPOHR; FORTES.; ROMBALDI; HALLAL; AZEVEDO, 2014), fatores além do conhecimento, tais como percepção de diversão e suporte social para o comportamento, podem não ter sido identificados nesses casos, o que pode estar limitando ou impedindo a mudança de comportamento entre esses adolescentes.

4 | CONCLUSÃO

A promoção da saúde dos estudantes, na execução dessas experiências, abre caminhos para a formação de um profissional mais consciente de si e do outro e que, ao praticar o exercícios físicos, poderá inspirar a mudança de hábitos de vida nas pessoas de quem cuida e, também, com as quais têm a oportunidade de trabalhar e aprender.

Já no artigo em que as ações propostas na intervenção não foram efetivas em mudar o comportamento dos adolescentes, podem ter sido afetados pelos fatores não controlados, o que leva a reavaliar a condução e a avaliação da intervenção. Nesse caso novas estratégias devem ser testadas, com maior controle de possíveis fatores que influenciam o sucesso de intervenções.

Esses resultados sugerem que, para promover a saúde, os programas de Educação Física devem permitir que o aluno seja ativo durante as aulas. Por outro lado, a organização da Educação Física convencional deve ser revista para prevenir outros problemas de saúde associados.

REFERÊNCIAS

ANDRETTA, I.; e OLIVEIRA, M. da S. Manual Prático de Terapia Cognitivo Comportamental.3 1. Ed. São Paulo – SP: Casa do Psicólogo, 2012.

ANGELO, D. L.; ZILBERMAN, M. L. O impacto de um programa de atividade física no tratamento de jogadores patológicos. 2011. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/5/5142/tde-07022012-093632/>>. Acesso em 20 de jun. 2020.

ANISZEWSKI, E. et al . A (DES)MOTIVAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E A SATISFAÇÃO DAS NECESSIDADES DE COMPETÊNCIA, AUTONOMIA E VÍNCULOS SOCIAIS. **J. Phys. Educ.**, Maringá, v. 30, e3052, 2019 . Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-24552019000100247&lng=en&nrm=iso> . Acesso 03 Nov. 2020.

BAHLS, Saint-Clair. Aspectos clínicos da depressão em crianças e adolescentes: clinical features. **J. Pediatr. (Rio J.)**, Porto Alegre, v. 78, n. 5, p. 359-366, out. 2002 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0021-75572002000500004&lng=pt&nrm=iso> . acesso em 1 set. 2020.

BAPTISTA, M. N.; BAPTISTA, A. S. D.; DIAS, R. R. Estrutura e suporte familiar como fatores de risco na depressão de adolescentes. **Psicol. cienc. prof.**, Brasília , v. 21, n. 2, p. 52-61, June 2001 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932001000200007&lng=en&nrm=iso> . Acesso em 03 julho. 2020.

BARRETO, S. J. O Lugar do Corpo na Universidade. Blumenau: Acadêmica, 2010. 1ª ed.

BOAS, A. C. V. B. V.; DESSEN, M. A.i; MELCHIORI, L. E. Conflitos conjugais e seus efeitos sobre o comportamento de crianças: uma revisão teórica. **Arq. bras. psicol.**, Rio de Janeiro , v. 62, n. 2, p. 91-102, 2010 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672010000200009&lng=pt&nrm=iso> . acesso em 03 nov. 2020.

CARNEIRO, L. F. et al . Portuguese and Brazilian guidelines for the treatment of depression: exercise as medicine. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo , v. 40, n. 2, p. 210-211, June 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462018000200210&lng=en&nrm=iso> . acesso em 10 out. 2020.

COLEDAM, D. H. C. et al . AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA E DESFECHOS RELACIONADOS À SAÚDE EM ESTUDANTES BRASILEIROS. **Rev. paul. pediatr.**, São Paulo , v. 36, n. 2, p. 192-198, June 2018 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-05822018000200192&lng=en&nrm=iso> . acesso em 28 Out. 2020.

CHADE, J; PALHARES I. Taxa de transtorno de ansiedade: Jornal o Estadão, seção Saúde, 2017. Disponível em: <https://saude.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-tem-maior-taxa-de-transtorno-de-ansiedade-do-mundo-diz-oms,70001677247>. Acesso 23 de maio 2020.

DALCASTAGNÉ, G. e DE JESUS BARRETO, S.. ATIVIDADES CORPORAIS E VALORIZAÇÃO HUMANA NA DEPRESSÃO INFANTIL E JUVENIL. In: **V Congresso sulbrasileiro de Ciências do Esporte**. 2010. Disponível em: <http://congressos.cbce.org.br/index.php/sulbrasileiro/vcsbce/paper/view/1991> . Acesso em 13 de julho de 2020.

DANTAS, E. H. M. Pensando o Corpo e o Movimento. Rio de Janeiro: 7ª ed., Shape, 2015.

GOURGOUVELIS, J.; YIELDER, P., CLARKE, S.T., BEHBAHANI, H.; MURPHY, B. A. Exercise Leads to Better Clinical Outcomes in Those Receiving Medication Plus Cognitive Behavioral Therapy for Major Depressive Disorder. *Front Psychiatry*. 2018 Mar 6;9:37. doi: 10.3389/fpsy.2018.00037. PMID: 29559928; PMCID: PMC5845641. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29559928/>. Acesso em 26 de set. 2020.

LOPES, I. E. et al . IMPLEMENTAÇÃO DO PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO ESTILO DE VIDA ATIVO EM ESTUDANTES: O “FORTALEÇA SUA SAÚDE”. **J. Phys. Educ.**, Maringá , v. 31, e3125, 2020 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-24552020000100235&lng=en&nrm=iso> . Acesso em 28 Out. 2020.

LOWEN, A. O Corpo em Depressão: as bases biológicas da fé e da realidade. 9ª ed. São Paulo: Summus, 1983.

MAIA, H. A. A. da S. et al . Prevalência de Sintomas Depressivos em Estudantes de Medicina com Currículo de Aprendizagem Baseada em Problemas. **Rev. bras. educ. med.**, Brasília , v. 44, n. 3, e105, 2020 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022020000300219&lng=en&nrm=iso> . Acesso em 28 Out. 2020.

MELO, A. B. et al. NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. **J. Phys. Educ.**, Maringá, v. 27, e2723, 2016. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2448-24552016000100121&Ing=en&nrm=iso>. Acesso em 25 Out. 2020.

MOTA-PEREIRA, J.; SILVERIO, J., CARVALHO, S., RIBEIRO, J.C; FONTE, D.; RAMOS, J.; Moderate exercise improves depression parameters in treatment-resistant patients with major depressive disorder. *J Psychiatr Res*. 2011;45(8):1005-11. Disponível em <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/21377690/>. Acesso em 10 set. 2020.

PALITOT, M. D. et al. Relação entre sintomas depressivos e estratégias de aprendizagem no contexto escolar. 2010. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/7024>. Acesso em 14 de out. 2020.

PASTUSZAK, A. et al. Level of physical activity of physical education students according to criteria of the IPAQ questionnaire and the recommendation of WHO experts. **Biomedical Human Kinetics**, v. 6, n. 1, 2014. Disponível em https://www.researchgate.net/publication/274696038_Level_of_physical_activity_of_physical_education_students_according_to_criteria_of_the_IPAQ_questionnaire_and_the_recommendation_of_WHO_experts. Acesso em 03 de out. de 2020.

ROEDER, M. A. Atividade Física, Saúde Mental e Qualidade de Vida. Rio de Janeiro: Shape, 2003.
ROMANSINI, L. A. Hábitos de saúde, composição corporal e aptidão física dos participantes da 24ª edição dos Jogos Escolares de Santa Catarina. Dissertação (Mestrado em Ciências do Movimento Humano) - UDESC, Florianópolis, 2007. Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00006c/00006c11.pdf>. Acesso em 27 de jun 2020.

SILVA, D. A. S. Nível de atividade física e fatores associados em acadêmicos de educação física de uma universidade pública do nordeste do Brasil. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 16, n. 3, p. 193-198, 2011. Disponível em <https://rbafs.org.br/RBAFS/article/view/585>. Acesso em 17 de out de 2020

SPOHR, C. F.; FORTES, M. de O.; ROMBALDI, A.J., HALLAL, P.C.; AZEVEDO, M. R. Atividade física e saúde na educação física escolar efetividade de um ano do projeto Educação Física. *Rev Bras Atividade Física Saúde* 2014; 19(3): 13. Disponível em <http://doi.org/10.12820/rbafs.v.19n3p300>. Acesso em 19 de dez de 2019.

THIENGO, D. L.; CAVALCANTE, M. T.; LOVISI, G. M. Prevalência de transtornos mentais entre crianças e adolescentes e fatores associados: uma revisão sistemática. **J. bras. psiquiatr.**, Rio de Janeiro, v. 63, n. 4, p. 360-372, Dec. 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0047-20852014000400360&Ing=en&nrm=iso>. Acesso em 28 Nov. 2019.

VEIGAS, J. e GONÇALVES, M. A influência do exercício físico na ansiedade, depressão e stress. 2014. Disponível em; https://www.psicologia.pt/artigos/ver_artigo.php?codigo=A0485. Acesso em 05 de ago 2020.

WATHIER, J. L.; DELL'AGLIO, D. D.. Sintomas depressivos e eventos estressores em crianças e adolescentes no contexto de institucionalização. **Rev. psiquiatr. Rio Gd. Sul**, Porto Alegre, v. 29, n. 3, p. 305-314, Dec. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-81082007000300010&Ing=en&nrm=iso> Acesso em 09 de maio de 2020.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acupuntura 7, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 82, 83

Adolescentes 5, 6, 9, 10, 28, 31, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 51, 90, 100, 101, 104, 137, 138, 139, 140, 143, 144, 145, 183, 187, 189, 190, 192, 196, 198, 199, 201, 203, 204, 206, 207, 208, 209, 279, 280, 281, 283, 284, 285, 287, 290, 291, 294, 295, 302, 303

Atividade Física 8, 10, 27, 28, 31, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 93, 99, 100, 101, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 170, 171, 179, 180, 182, 183, 201, 203, 206, 209, 211, 213, 214, 222, 223, 225, 264, 267, 280, 281, 283, 284, 285, 288, 289, 290, 291, 294, 295, 303

Autismo 5, 9, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184

C

Comportamento 10, 29, 30, 31, 38, 42, 44, 45, 47, 84, 99, 101, 104, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 138, 140, 142, 143, 144, 161, 175, 179, 182, 204, 207, 209, 247, 268, 283, 290, 295, 313, 315, 316, 317, 318, 321, 324, 332

Covid-19 10, 26, 27, 28, 29, 38, 39, 73, 74, 78, 82, 83, 102, 103, 104, 257, 258, 270, 308

Crianças 5, 6, 10, 3, 7, 11, 15, 17, 21, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 51, 52, 53, 54, 55, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 137, 138, 139, 143, 144, 145, 174, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 196, 201, 203, 206, 207, 241, 247, 275, 279, 280, 283, 284, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 299, 302, 303, 335

Cultura 5, 1, 2, 4, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 62, 76, 102, 114, 172, 173, 174, 180, 226, 259, 317, 318, 328, 340

D

Dança 5, 10, 5, 8, 50, 51, 54, 73, 74, 81, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 109, 257, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270

Desempenho 10, 42, 46, 47, 48, 84, 85, 86, 95, 96, 97, 102, 104, 110, 111, 138, 140, 213, 214, 222, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 260, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 279, 302, 303, 305, 316, 318

E

Educação 2, 5, 6, 8, 9, 10, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 42, 44, 45, 46, 48, 51, 55, 56, 82, 84, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 122, 123, 125, 126, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 172, 173, 177, 178, 179, 182,

183, 184, 185, 191, 192, 198, 201, 203, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 255, 259, 267, 268, 271, 281, 291, 293, 295, 304, 321, 323, 324, 334, 335, 336, 337, 338, 340

Educação Física 2, 5, 6, 8, 9, 10, 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 26, 42, 44, 45, 46, 48, 51, 55, 56, 84, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 105, 106, 109, 122, 123, 125, 126, 128, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 149, 172, 173, 183, 184, 191, 192, 201, 203, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 225, 227, 228, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 237, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 255, 271, 281, 291, 293, 304, 335, 336, 337, 338, 340

Educação Física Escolar 5, 6, 1, 4, 5, 6, 8, 11, 12, 13, 15, 16, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 44, 105, 136, 139, 140, 145, 183, 246, 340

Ensino 5, 3, 4, 5, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 29, 45, 47, 49, 55, 82, 101, 102, 106, 107, 118, 120, 121, 125, 139, 142, 177, 178, 179, 181, 185, 193, 201, 202, 203, 205, 208, 212, 217, 225, 228, 229, 261, 284, 289, 291, 296, 337, 340

Escola 8, 10, 3, 4, 13, 24, 51, 56, 82, 106, 108, 193, 201, 203, 208, 209, 236, 246, 247, 259, 281, 293, 295, 302

Esportes Coletivos 99

Estudo 5, 11, 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 18, 19, 22, 26, 47, 74, 77, 79, 81, 84, 87, 89, 90, 91, 95, 97, 103, 106, 108, 109, 111, 112, 113, 114, 120, 125, 127, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 140, 141, 142, 149, 154, 161, 170, 184, 185, 189, 190, 192, 193, 194, 196, 198, 199, 200, 201, 205, 206, 207, 210, 213, 214, 215, 216, 221, 232, 233, 244, 245, 252, 254, 255, 257, 261, 267, 269, 271, 273, 276, 277, 281, 283, 284, 286, 289, 290, 291, 293, 302, 303, 304, 305, 306, 308, 309, 310, 311, 316, 320, 325, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 337, 340

Etnografia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10

Exercício Físico 100, 122, 132, 133, 136, 137, 140, 141, 145, 156, 164, 210, 213, 232, 235, 246, 274, 285

F

Futebol 10, 4, 8, 17, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 288, 335, 336, 337, 338, 340

G

Gerontologia 210, 220, 221, 222, 259, 261, 269

Ginástica Rítmica 7, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 56

I

Idosos 5, 48, 81, 100, 163, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 258, 259, 260, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 291, 292

Inclusão 11, 15, 22, 50, 51, 54, 87, 102, 104, 109, 141, 173, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 212, 215, 220, 232, 271, 273, 284, 290, 293, 295, 296, 319, 335, 336, 338

J

Jogo 5, 5, 250, 272, 274, 276, 277, 313

Judô 7, 15, 16, 18, 19, 21, 23, 24, 84, 85, 86, 92, 93, 94, 95, 96, 97

L

Lazer 2, 5, 6, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 49, 55, 99, 101, 102, 107, 120, 135, 136, 138, 142, 337, 340

Live 10, 57, 106, 257, 258, 264, 265, 266, 267

Lutas 6, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 83, 84, 95, 97, 326

M

Maturação 10, 107, 140, 180, 181, 197, 204, 206, 271, 273, 275, 276, 277, 278, 279, 281, 282, 283, 284, 285, 289, 290, 291, 292

Método kinético 57, 59, 60, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69, 70

Métodos 2, 5, 7, 8, 1, 11, 24, 45, 65, 74, 79, 84, 85, 86, 93, 94, 95, 96, 97, 108, 110, 123, 125, 127, 146, 149, 151, 152, 153, 156, 159, 166, 192, 203, 213, 216, 225, 232, 276, 283, 285, 306, 326, 336

Mídia 5, 22, 249, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 264, 279, 314

Monitoramento 150, 151, 152, 153, 161, 163, 165, 166

Movimento 5, 1, 3, 5, 8, 11, 12, 14, 16, 18, 20, 23, 24, 25, 50, 52, 53, 54, 56, 97, 100, 104, 106, 107, 108, 109, 111, 114, 115, 116, 121, 123, 140, 144, 145, 149, 150, 152, 159, 161, 162, 164, 165, 166, 173, 174, 180, 181, 201, 203, 208, 213, 214, 238, 278, 291, 292, 293, 305, 308, 328, 335, 340

N

Nadador 249, 252, 253, 254, 255

Natação 6, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 44, 45, 233, 240, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 303

O

Obesidade 9, 33, 43, 103, 104, 108, 110, 111, 113, 116, 119, 122, 123, 169, 179, 182, 189, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 283, 285, 287, 290, 293, 294, 295, 303

P

Pesquisa Qualitativa 1, 3, 6, 12, 25, 232, 260

Políticas Públicas 11, 309, 333, 334

Postura Corporal 9, 185, 187, 201

Pré-Escolar 106, 107, 108, 113

Primeiros socorros 5, 10, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 240, 243, 244, 246, 248

Professor 106, 108, 135, 146, 191, 210, 225, 335

Promoção da Saúde 8, 136, 137, 141, 143, 146, 214, 230

R

Reiki 7, 73, 74, 75, 79, 80, 81, 82, 83

S

Saúde 5, 7, 8, 5, 26, 28, 30, 31, 33, 39, 40, 42, 43, 44, 46, 47, 55, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 170, 171, 179, 181, 182, 183, 185, 187, 190, 191, 192, 193, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 218, 220, 222, 223, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 232, 234, 235, 236, 241, 243, 244, 245, 246, 247, 249, 254, 258, 259, 268, 269, 271, 273, 281, 285, 293, 294, 295, 296, 301, 302, 303, 339


Sedentarismo 28, 33, 43, 45, 46, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 146, 189, 208, 223


T

Técnicas 2, 5, 1, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 16, 20, 65, 75, 78, 85, 102, 151, 153, 155, 203, 229, 272, 273, 292, 305, 308

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISA

em Lazer, Educação e Educação Física

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021